



Audiência pública discute condições de trabalho na construção civil em Piracicaba

Cento e oitenta empresas foram notificadas a comparecer no encontro realizado pelo MPT, conjuntamente com Cerest, GRTE e prefeitura de Piracicaba

O Ministério Público do Trabalho (**MPT**), em conjunto com o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (**Cerest**), Gerência Regional do Trabalho e Emprego (**GRTE**) e **Prefeitura** de Piracicaba, realizará na próxima terça-feira (13) audiência pública com 180 empresas que possuem obras ativas no município de Piracicaba, com o objetivo de discutir as condições de segurança e medicina do trabalho na construção civil. O evento será no plenário da Câmara Municipal, às 14h00.

O objetivo do encontro é recomendar às construtoras e empreiteiras a observância das diretrizes contidas na Norma Regulamentadora nº 18, que estabelece a implementação de medidas de controle e sistemas preventivos de segurança no meio ambiente de trabalho a serem seguidas no setor da construção civil.

As recentes interdições de alojamentos de prestadores de serviços para a construção da planta da montadora coreana Hyundai por agentes do Cerest e outros casos mais recentes, como a moradia flagrada em condições precárias em obra de um hipermercado, são fatores que evidenciam a realidade trabalhista do setor no município e ensejam uma atuação mais intensa na região.

No primeiro semestre desse ano, o MPT instaurou procedimento promocional (Promo) que investiga de forma difusa o setor de construção civil, com o fim de buscar a regularização dos canteiros de obra de forma preventiva. A audiência em Piracicaba integra o procedimento.

Programa Nacional – desde 2010 o MPT tem dado prioridade à atuação no ramo da construção civil, com a instauração do “Programa Nacional de Combate às Irregularidades Trabalhistas na Indústria da Construção Civil”.

O programa é voltado à atuação efetiva e coordenada na promoção da segurança no meio ambiente do trabalho. De acordo com estatísticas do MPT no interior de São Paulo, as irregularidades no setor vêm crescendo gradativamente, observadas pelo aumento no número de denúncias.

Na 15ª Região, circunscrição que abrange 599 municípios do estado (exceto Grande São Paulo e Baixada Santista), foram instauradas 172 investigações em face de construtoras e empreiteiras de mão de obra de janeiro a setembro de 2010, número 21% menor do que o mesmo período de 2011, num total de 219 inquéritos.

Os acordos também tiveram um aumento. Em 2010 foram firmados 34 Termos de Ajuste de Conduta (TACs), enquanto que até setembro de 2011 já forma celebrados 45 acordos extrajudiciais.

Local: Câmara de Vereadores de Piracicaba

Horário: 14h00

Endereço: Rua Alferes José Caetano, 834, Piracicaba (SP)